

Sindicatos, junto com as centrais sindicais, lutam para reverter a MP, na qual os mais vulneráveis pagam a conta dos mais ricos

PÁG. 4



Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

# Folha Metalúrgica

Nº 957 3ª edição de Novembro de 2019 Rua Júlio Hanser, 140 Lageado - Sorocaba/SP

CEP 18030-320



SINDICATO CIDADÃO  
**SMETAL**  
Filiado a CUT, CNM e FEM

## CONTRATAÇÃO VERDE E AMARELA

# Seu emprego de aviso-prévio

O SMetal é contra a MP 905, que taxa em 8% o seguro-desemprego e libera o trabalho aos domingos e feriados. Além disso, ainda permite o patrão recolher 20% da gorjeta. A perversidade não acaba aí. A MP 905, que institui a Contratação Verde e Amarela, induz os empresários a substituírem você, trabalhador com carteira assinada, por outro de 18 a 29 anos, de forma totalmente precarizada.

PÁGS. 2 e 3



mais ataques

# MP 905 causa mais estrago que a Reforma Trabalhista

Os desempregados e os trabalhadores, em geral, bancarão a renúncia fiscal dos patrões

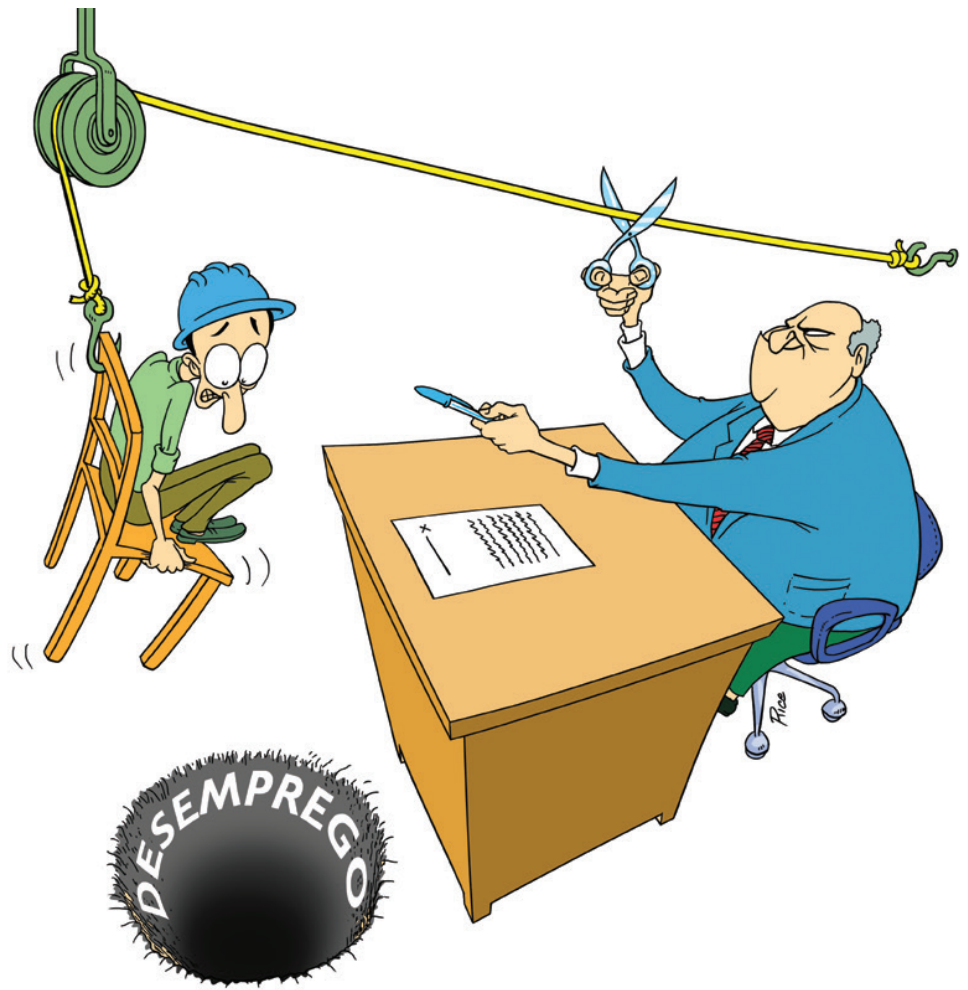
A Medida Provisória 905/2019 não institui apenas a Contratação Verde e Amarela, mas altera também vários artigos da legislação trabalhista que atingem trabalhadores de todas as categorias profissionais. É uma medida que faz transferência de renda às avessas: tira do assalariado ou do desempregado o dinheiro que vai financiar um programa que beneficia o empregador.

Em vigor desde o dia 11 deste mês, a MP induz a substituição do trabalhador por outro, de 18 a 29 anos, de forma precarizada, e ainda retira o direito ao auxílio em caso de acidente de trajeto; libera trabalho aos domingos e feriados sem pagamento em dobro de horas extras; elimina o direito ao seguro DPVAT; taxa em 8% o seguro-desemprego e dá ao patrão o direito à 20% da gorjeta, entre outros pontos abomináveis e cruéis.

## Medida autoritária

Sem debater com a sociedade e por meio de uma canetada, o governo Bolsonaro transforma o trabalhador, que ainda tem carteira assinada, em alvo fácil em alto-mar.

“Nossas Convenções Coletivas são as ferramentas de defesa dos trabalhadores da categoria metalúrgica. Lutamos por ela para manter os direitos duramente conquistados. Tenho certeza que a luta será grande contra a MP, mas nós do SMetal, junto com a CUT e outras centrais, vamos para o enfrentamento com propostas para geração de renda e emprego”, afirma o presidente do SMetal, Leandro Soares.

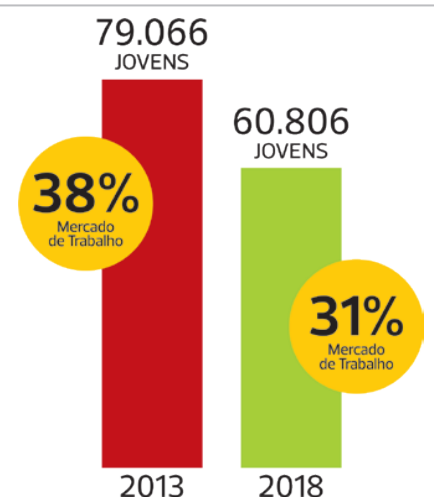


## JOVENS EXPLORADOS

A contratação verde e amarela afeta profundamente os jovens e a sociedade como um todo. Ela diminui as contribuições dos empresários com o INSS e com o FGTS, ou seja, mais renúncia de receitas à Previdência Social e mais impacto para a sociedade, já que, enquanto o FGTS não é sacado, é parte da poupança pública do governo para a realização de obras de infraestrutura e de habitação.

### Participação dos jovens no mercado de trabalho em Sorocaba (todas as categorias profissionais)

Os dados mostram que houve uma queda na participação de jovens no mercado de trabalho em Sorocaba, mas é preciso uma verdadeira política de inclusão desse grupo populacional e não colocar uns contra os outros, como uma batalha entre jovens x trabalhadores experientes.



Fonte: RAIS/Caged

## Confira como está a tramitação da MP

A MP 905/19 foi encaminhada ao Congresso Nacional pelo atual governo na segunda-feira, 11 de novembro, e será examinada inicialmente por comissão mista de deputados e senadores. Depois, ela segue para votação nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que decidem se a MP vira Lei ou não.



Foto Luis Macedo/Câmara dos Deputados

### Comunicação SMetal

Folha Metalúrgica, Portal SMetal, Revista Ponto de Fusão, redes sociais, comunicação visual e assessoria de imprensa

---

**Diretoria Executiva SMetal**

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças:**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização:**  
Izídio de Brito Correia

**Diretor Executivo:**  
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

**Diretor Executivo:**  
Antonio Welber Filho

**Jornalista responsável:**  
Fernanda Ikedo

**Redação e reportagem:**  
Daniela Gaspari  
Fernanda Ikedo

**Fotografia:**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)

**Projeto Gráfico e Editoração:**  
Cássio de Abreu Freire

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400

**Clube de Campo dos Metalúrgicos:**  
Tel. (15) 3225-3377

**Folha Metalúrgica**  
Impressão: Bangraf  
Publicação: Semanal  
Tiragem: 25 mil exemplares

---

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região  
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP - [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

# Com a MP de Bolsonaro nenhum emprego está garantido

Em nota técnica, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) destaca que a MP ao invés de promover empregos, facilita a demissão de trabalhadores e pode estimular ainda mais informalidade (sem carteira de trabalho assinada), que já bate recorde no país. A proposta - que revoga ou altera 86 itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) - enfraquece mecanismos de registro, fiscalização, punição e determina a redução de custos com demissão.

## Contratação Verde e Amarela

A 'Contratação Verde e Amarela' é voltada para jovens de 18 a 29 anos, no primeiro emprego e, segundo o governo, seria para ocupar "novos" postos de trabalho. Cada empresa poderá alcançar até 20% o total de empregados e a contratação é válida entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022.

O salário será limitado a 1,5 salário mínimo (atualmente o equivalente a R\$ 1.497). Veja alguns dos principais prejuízos para os jovens contratados nessa modalidade:



### Redução de FGTS:

Reduz para 2% a alíquota do FGTS pago pelas empresas, que é de 8% nos demais casos



### Multa do FGTS:

Reduz a multa do FGTS de 40% para 20% no caso de trabalhadores demitidos sob contrato Verde e Amarelo



### Acordos individuais:

Liberalidade nos acordos entre empresas e funcionários sobre temas como banco de horas, horas extras e acordos judiciais



### Periculosidade:

Reduz para 5% o adicional de periculosidade no caso do Contrato Verde e Amarelo se o empregador contratar seguro privado, mediante acordo escrito com o empregado

## alterações na CLT

### Prejuízos para TODOS os trabalhadores

O atual governo aproveitou a MP para alterar dezenas de artigos da CLT e, assim, impor mais medidas que aumentam a desigualdade, como a taxaçoão do seguro-desemprego e das gorjetas da população que trabalha como garçons. Veja algumas delas:



#### Taxação do seguro-desemprego:

A regra do desconto começa daqui a 90 dias. Se fosse hoje, o desconto seria de 8%. A partir de março, os valores do desconto vão oscilar de 7,5 a 8,14%



#### Trabalhador PCD:

Diminui a obrigação das empresas com cotas como de PCD (Pessoa com deficiência) e aprendiz



#### Redução do auxílio-acidente:

O benefício, que antes era 50% do salário, com a MP será de 50% da aposentadoria por invalidez, que já ficou menor com a reforma da Previdência. Esta regra vale para os casos em que o trabalhador sofre o acidente fora do local de trabalho



#### Acidente de Trajeto:

A MP extingue o auxílio acidente de trajeto



#### Trabalho aos fins de semana:

Fica liberado o trabalho aos domingos e feriados, sem receber horas extras em dobro



#### Participação nos Resultados:

Negociação de PPR sem a Participação do Sindicato. Permite que as empresas estabeleçam, de forma unilateral, as regras de cálculo de PPR. Se é difícil coletivamente, imagine negociar sozinho. Se a proposta da empresa não contemplar os trabalhadores, quem vai fazer greve?



#### Proteção no trabalho:

Revoga a necessidade de aprovação prévia para os projetos de instalação de caldeiras, fornos e recipientes sob pressão, aumentando a insegurança no local de trabalho

jornada de lutas

# Centrais sindicais e outras entidades se unem contra a MP do governo

A Jornada Nacional de Lutas é uma iniciativa unitária inédita no país, que reúne as principais organizações populares

Com o Ministério do Trabalho extinto, sem fiscalização, e mesmo com os limites estabelecidos na MP, essa “nova reforma trabalhista” pode gerar mais rotatividade, além de reduzir a remuneração indireta do trabalhador. “Somente o crescimento econômico do país pode dar conta de gerar empregos”, alerta o economista da subseção Dieese dos Metalúrgicos de Sorocaba, Fernando Lima.

Como não há nenhuma sinalização do governo para políticas de desenvolvimento industrial, as centrais sindicais, como a CUT, e os movimentos sociais (como Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo), se reuniram nesta segunda-feira, 18, no Sindicato dos Químicos, em São Paulo, para apresentarem uma pauta unitária e lutar contra a política do governo Bolsonaro.

A CUT, demais centrais - CTB, Força Sindical, UGT, CSB, CGTB, Nova Central, Intersindical e CSP-Conlutas -, os partidos PT, PSB, PCdoB, PDT, PSOL, Rede e os movimentos sociais ligados às Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo apresentaram propostas para a geração de empregos e anunciaram a

Jornada Nacional de Lutas, iniciativa com pauta unitária de mobilização contra a política econômica do governo Bolsonaro-Paulo Guedes.

## A política neoliberal na América Latina

O encontro “Emprego e Desenvolvimento” também contou com representantes do Chile, Equador e Argentina. A ideia é ouvir as experiências da luta sindical desses países e falar sobre os impactos das implementações de políticas neoliberais na América Latina.

“Devemos agir nas ruas e nas redes sociais também para pressionar o governo e o Congresso Nacional a extinguir essa Medida Provisória que só oprime ainda mais os trabalhadores para favorecer os ricos”, pontua o secretário de organização do SMetal, Izídio de Brito.

## SAIBA MAIS

Além do governo não ter política para crescimento econômico, também não há nenhuma medida para os grupos populacionais mais vulneráveis no mercado de trabalho, como aqueles maiores de 55 anos



ALEX CAPUANO



O encontro Emprego e Desenvolvimento das centrais sindicais e movimentos sociais ocorreu nesta segunda, 18, em São Paulo

## Reivindicações da Jornada Nacional de Lutas

Para os membros da Jornada Nacional de Lutas, são urgentes medidas e projetos que, efetivamente, gerem crescimento econômico para a ampliação do poder de compra dos trabalhadores. Entre elas, o aumento do salário mínimo e a ampliação dos benefícios sociais, além da revogação das medidas nocivas à classe trabalhadora, como a Reforma Trabalhista, de 2017, e a rejeição da MP 905/2019, da Carteira Verde e Amarela.

## PAUTA UNIFICADA DAS CENTRAIS, PARTIDOS E MOVIMENTOS SOCIAIS:

- Retomar o crescimento econômico
- Ampliação do emprego de qualidade com programa de inclusão produtiva
- Retomada das obras públicas paradas
- Reduzir a informalidade e garantir proteção ao desempregado

## O que você pode fazer?

Fortaleça seu sindicato e denuncie se a empresa na qual trabalha está tentando implementar a Contratação Verde e Amarela!

[www.smetal.org.br/denuncie](http://www.smetal.org.br/denuncie)

• RESPONDA À CONSULTA NO SITE DO SENADO:  
[bit.ly/ConsultaMP905Senado](http://bit.ly/ConsultaMP905Senado)

• PRESSIONE DEPUTADOS:  
[bit.ly/PressioneOsDeputados](http://bit.ly/PressioneOsDeputados)

• PRESSIONE SENADORES:  
[bit.ly/PressioneOsSenadores](http://bit.ly/PressioneOsSenadores)

